

7 Conclusões

De modo geral, foi possível observar que ambas as campanhas obtiveram uma influência de águas marinhas, com maior evidência para a C2 devido à influência da ACAS;

A T°C e o pH variram pouco ao longo da coluna d'água na C1, já para a C2 ocorreu uma variação mais acentuada de T°C;

O OD, NH₄⁺, NO₃⁻ e a Chl-b foram mais elevados para a C1, já a Salinidade, MPS, Pinorg, bacterioplâncton, δ¹³C, δ¹⁵N e HAT foram maiores para a C2.

Os compostos, na sua maioria, obtiveram concentrações mais elevadas em eventos de maré vazante;

A origem da matéria orgânica pela análise dos marcadores C/N, δ¹³C e δ¹⁵N foi predominantemente marinha;

Os hidrocarbonetos alifáticos originam predominantemente da degradação de óleo que pode estar relacionado às flutuações destes compostos ao longo da BG, sendo degradados pelas bactérias, principalmente para a C2, para a C1 ocorreu mistura de n-alcenos com predomínio de origem biogênica terrestre e petrogênica;

O fluxo de nutrientes inorgânicos dissolvidos foram em média na ordem de 10⁴ para os nitrogenados e hidrocarbonetos alifáticos e de 10² para o fósforo inorgânico diário sendo exportados da BG.

Além destes a BG exporta elevada quantidade de material como clorofilas, COP e NP;

O COD apresentou fluxo positivo para a BG, entretanto devemos levar em consideração o ponto de coleta sofre forte influência do influxo proveniente do emissário submarino de Icaraí e outros esgotos pontuais próximos a desembocadura;

Os tratamentos estatísticos possibilitaram a comprovação sobre a diferença significativa entre as campanhas. A análise de cluster e a PCA demonstraram uma associação existente entre os parâmetros analisados;

A BG apresenta diferenças sazonais bem pronunciadas.

A BG contribui para a formação de pluma da zona costeira, com alta exportação de material.